*Artigo

O QUE PENSAMOS SOBRE A VERDADE NO MUNDO DE HOJE?

Às vezes, ou melhor, sempre pensamos que somos donos da verdade, principalmente quando temos um conhecimento sobre a Ciência dos homens, em determinada área, maior do que a outra pessoa, principalmente quando esta pessoa á nossa frente é simples e que mostra simplesmente o desejo de ajudar relatando sobre o que é realmente a verdade. Diante deste conhecimento deturbado que denominamos ser a lei dos homens, ignoramos a verdade que poderia ser a ponte, um elo eu poderia se fazer executar a justiça real e pura entre os homens. Isso não acontece porque um (a) juiz (a) se coloca á frente do julgamento como o dono da verdade ao julgar alguém, sem ao menos perguntar aos presentes se gostariam de falar para ajudar na execução com justiça do determinado caso. Temos prova disto ao sermos forçados a nos calar pelo simples fato de ter que seguir a lei dos homens, que nada mais é do que uma mentira eu inclui a palavra justiça, que para nós cristãos este julgamento, ou seja, esta justiça arrola de maneira equivocada. Não podemos pronunciar a verdade e nem seremos ouvidos se o reclamante for genro, sogra, sogro, primo ou qualquer um da família ou amigo, que estes homens que se acham donos da verdade colocaram na lei como não arrolados em processos, mesmo se quiser em nome de Jesus, pronunciar a verdade. Temos a prova concreta que os autores da lei dos homens não nos permitem defender nossa família, pois se olharmos nas entre linhas a verdade no mundo de hoje é deturbada, pois quem deseja transmitir é sufocado e o próprio (a) juiz (a) que deveria defender a verdade, nem a ouve, pois neste mundo em que o conflito entre o bem e o mal é visível aos nossos olhos, Deus fica em segundo plano, em vez de ser o centro da nossa vida, Ele ás vezes não entra nem na reserva neste jogo que chamamos de vida. Como percebemos Deus não está no meio destas brigas que classificamos como processos judiciais, pois somos obrigados a nos calar, quando proferimos a verdade, AÍ QUEM ENTRA EM AÇÃO É O INIMIGO. POR QUÊ? PORQUE ELE QUER A GUERRA EM VEZ DE PAZ E NÓS NO COMODISMO ENTRAMOS QUIETOS E SAIMOS CALADOS: HOJE SENTIMOS NA PELE!

Não devemos procurar entender nossas Leis, que ao invés de defender a verdade, causa mais confusão á medida que se preocupam com quem tem mais excluindo quem precisa e trabalha, pois neste mundo os bens vêm na frente do bem. A verdade de hoje é esta, porque na terra existem aqueles que defendem ou acusam sem firmar na verdadeira justiça, aquela que vem de Deus.

Mas, por que nos calamos diante de tais situações?

Sentimos medo! Falta de fé! Como somos covardes! Diante de um (a) juiz (a) nos calamos mesmo sabendo que Deus está conosco, inventamos desculpas de que sabemos qual é o nosso lugar, que seríamos julgados por desacato á autoridade e assim desabafamos fora, com outros que talvez não fosse tão covarde como nós. Pois a verdade em nome de Jesus deve ser dita e devemos defendê-la em qualquer lugar, independente de quem quer que esteja á nossa frente, pois como cristãos que somos, devemos ser verdadeiros a exemplo da maior alma vivente que passou pela terra e que deixou-nos o amor como lei maior; esta não existe entre os homens que se acham os donos da verdade e que deixam de realizar o que traria a paz verdadeira ao mundo, por falta do conhecimento deixado pelo principal personagem da nossa existência O qual se revela através das sagradas escrituras.

PROFESSORA E MINISTRANTE DO CURSO: ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETO.
LOCAL: SINTEP
MARIA DO CARMO DA SILVA

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Unidade escolar

Única unidade escolar de Mato Grosso formada para atender o público penitenciário, a Escola Estadual Nova Chance figura entre as maiores escolas do estado e completa seis anos de atuação em 2015. Criada por meio da cooperação entre Sejudh e a Seduc, a escola tem hoje 2.217 apenados matriculados.

Diretora

A diretora da Escola Estadual Nova Chance Carmem Lúcia Giuntini participou da implementação da instituição em 2009. "Em 2007 participamos de um evento no Acre onde conhecemos o projeto Educando para a Liberdade e percebemos que Mato Grosso estava muito aquém da oferta da educação em prisões", disse.

Carreira

Educadora há 27 anos, natural de Andradina (SP), Carmem Lúcia constituiu família em Rondonópolis, onde trabalhou como orientadora na Penitenciária da Mata Grande. Agora, a frente da escola com sede em Cuiabá, a professora fica até um mês sem visitar a família no interior.

Mulheres

Carmem é um dos muitos exemplos de mulheres educadoras que lecionam nas unidades. Segundo dados da escola Nova Chance, apenas 10% dos professores que atuam no Sistema Penitenciário são homens. A diretora acredita que isso ocorre por resistência dos recuperandos à autoridade masculina.

Unidades Penais

A maioria das unidades penitenciárias de Mato Grosso é antiga e não foram construídas para contemplar um espaço escolar, assim as professoras atuam em celas adaptadas. Tal qual têm de se adaptar a uma identidade proativa, pois precisam dar significado aos conhecimentos já vivenciados pelos alunos.

Docência

Entre os poucos homens que compõem o corpo docente da instituição está José Oraci Favaretto de Lara, formado em Geografia. "A primeira ideia de todas as pessoas quando falamos em atuar dentro das unidades é de desagrado, pois trabalhamos com pessoas marginalizadas".

Mais

"Mas vim pelo desafio de um trabalho diferenciado. Trabalhamos na primeira escola que atende o sistema penitenciário no estado e quando um aluno tira 700 pontos na redação do Enem sentimos que fizemos a diferença e que aqui fazemos história", comemorou Oraci.

Ressocialização

No ideal de ressocialização, por meio da educação, é realizado dentro das unidades penitenciárias a educação formal e cursos profissionalizantes. Aproximadamente 40% dos internos no Sistema Penitenciário estão estudando, o que torna Mato Grosso um expoente no Brasil.

*Bastidores da Política

Fundo Saúde

A partir de 2016, os municípios vão receber 10% do que lhes couber, legalmente, oriundos do Fundo Estadual de Saúde. Taques encaminhou para AL o Projeto que revoga a Lei 9.870 de 2012, a mesma que retirou 50% do repasse para os municípios, destinando para as Organizações Sociais de Saúde.

Maluf

O projeto de Maluf está em tramitação no Poder Legislativo e entrou em pauta. O projeto foi para a consultoria para despacho, passou pelo núcleo da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), pela própria comissão para a avaliação do mérito e retornou ao núcleo.

Revogação

Já a revogação proposta por Taques determina que o Estado dobrará os repasses à Atenção Básica na gestão compartilhada da Saúde com os municípios mato-grossenses. A ação faz parte do programa Transforma Mato Grosso, que tem a saúde como um dos principais focos.

Financiamento

A Lei sancionada em 2012 instituiu o repasse de até 10%, divididos em 12 parcelas iguais e sucessivas, dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde. Esses recursos têm o propósito de financiar as ações e serviços públicos de saúde de atenção primária e de média complexidade.

Demandas

Entretanto, Taques ressalta na justificativa do Projeto de Lei que, passados pouco mais de dois anos do corte de 50% nos recursos, demonstrou-se na prática que o recurso era incapaz de suprir a contento as demandas dos programas públicos de saúde, impedindo a eficácia da gestão.

Recomposição

Pedro Taques argumentou que essa recomposição dos recursos financeiros para o cofinanciamento das ações e serviços públicos de saúde nos municípios já possui compatibilidade com Plano Plurianual, que alça o objetivo de melhorar a resolutividade dos serviços de saúde do SUS no Estado.

Investimento

O governo prevê, por exemplo, a aquisição de ambulâncias para atender os 141 municípios, regularização do fornecimento de medicamentos, entrega imediata das demandas judiciais em domicílio, conclusão das Unidades Descentralizadas de Reabilitação e aquisição de equipamentos.

Consórcio

Ainda na saúde, o Acordo de Resultados determina o estabelecimento de convênio com o Consórcio Intermunicipal do Araguaia para custeio do Hospital Regional de Água Boa, demanda antiga da região. Taques também anexou ao acordo a implantação da política estadual de transplante.

Deputados não chegam a consenso, e AL entra em recesso

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso ficará três semanas em 'recesso branco' e volta a ter sessões ordinárias somente em 04 de agosto. Isso porque o Poder Legislativo não pode entrar formalmente em recesso sem votar Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), essencial para elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2016, no final do ano. Decidido a obstruir a votação do projeto de lei, em segundo turno, por conta do imbróglio envolvendo a questão das emendas parlamentares, o deputado Emanuel Pinheiro (PR) pediu vistas, na sessão ordinária desta quinta-feira, 16, deferida pelo deputado Guilherme Maluf (PSDB). Como tem cinco dias para analisar o processo, Pinheiro devolveria o projeto da LDO apenas na próxima quarta-feira, 22. Técnicos da Secretaria de Estado de Planejamento e das Comissões de Constituição e Justiça , e da Comissão de Fiscalização de Acompanhamento de Execução Orçamentária da Assembleia permanecem à disposição dos deputados. No total, foram 134 emendas apresentadas à LDO para o ano que vem. Na apreciação da CCJ, passaram 76 propostas, enquanto na CFAEO foram acatadas apenas 57.